

Privatização da Refinaria Isaac Sabbá (Reman) e seus impactos para o Amazonas

Audiência Pública na Comissão de Assuntos Econômicos – Senado Federal



Contexto Histórico

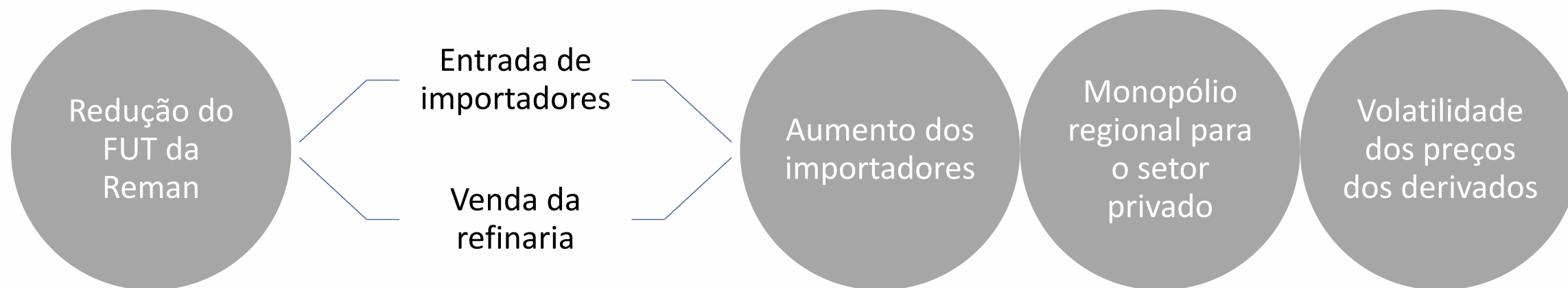
- No projeto de estruturação do parque de refino da Petrobras, a distribuição espacial das refinarias foi pensada:
 - i) para garantir abastecimento nacional;
 - ii) para alavancar o desenvolvimento regional.
- A partir da segunda metade da década de 2000 e início da de 2010, foram realizados investimentos para potencializar esses efeitos.
- No últimos anos, os governos e as gestões da empresa têm tentando reduzir a importância desta visão e deste projeto.

Novo direcionamento da companhia

- Processo de redução do FUT e abertura para novos importadores
 - Maior dependência da Importação de Derivados;
- Política de Preços de Paridade de Importação;
- Venda de ativos nos vários segmentos de atuação da companhia
 - Foco de investimentos no E&P, principalmente no pré-sal.

Estratégia para o refino do Amazonas

NOVO MERCADO APÓS A VENDA DA REFINARIA



Outros elementos importantes

Inep estimou que Reman foi vendida para Atem por 70% do valor do ativo. A venda por US\$ 189 milhões, deveria ser no mínimo de US\$ 279 milhões (até R\$365 milhões nos cenários de câmbio a R\$5,15-R\$5,83)

Privatização e Preços dos derivados: exemplo da Rlam no estado da Bahia

Considerações Finais

A postura atual da gestão da Petrobras vai na contramão do que tem sido feito no mundo

Nacional

- A gestão atual da Petrobras não tem uma visão estratégica de empresa integrada e verticalizada;
- Mesmo antes da privatização do refino, já há um direcionamento privatista e curto-prazista da gestão da companhia.

Regional

- Refinaria era um complexo de renda e emprego relevante;
- Tem um peso fiscal importante;
- Influência na cadeia de fornecedores, nas relações de trabalho, no relacionamento com a sociedade local.



Instituto de Estudos
Estratégicos de
Petróleo, Gás Natural e
Biocombustíveis

Avenida Rio Branco, 133, 21º andar, Centro, Rio de Janeiro, RJ.

+55 (22) 99288.7108

ineep@ineep.org.br